



ASSOCIAÇÃO EDUCACIONAL NOSSA SENHORA APARECIDA - AENSA
FACULDADE NOSSA SENHORA APARECIDA - FANAP

RELATÓRIO PARCIAL

Autoavaliação Institucional - CPA - FANAP

Ano Base - 2018



Eixos avaliados:

Eixo 1 - Planejamento e Avaliação Institucional

Eixo 2 - Desenvolvimento Institucional

Eixo 3 - Políticas Acadêmicas.

Faculdade Nossa Senhora Aparecida - FANAP
Código e-MEC 1237

2018
RELATÓRIO DA AUTOAVALIAÇÃO
Aparecida de Goiânia - Goiás
Março/2019

Ciclo 2018/2020

SUMÁRIO

1. APRESENTAÇÃO.....	4
2. INTRODUÇÃO	5
2.1: IDENTIFICAÇÃO DA INSTITUIÇÃO	5
2.2: CONCEITOS E DEFINIÇÕES	7
2.3: A COMPOSIÇÃO DA CPA – FANAP	10
3. METODOLOGIA.....	10
3.1: PLANEJAMENTO DA AUTOAVALIAÇÃO - FANAP / 2018	11
3.2: DESCRIÇÃO DOS SEGMENTOS	13
3.3: DESCRIÇÃO DOS INSTRUMENTOS	14
3.4: DESCRIÇÃO DAS TÉCNICAS UTILIZADAS PARA ANÁLISE DOS DADOS	14
3.5: ATIVIDADES DESENVOLVIDAS PELA CPA	17
4. DESENVOLVIMENTO.....	18
4.1: EIXO 1 – PLANEJAMENTO E AVALIAÇÃO INSTITUCIONAL	18
Dimensão 8: Planejamento e Avaliação	18
4.2: EIXO 2 - DESENVOLVIMENTO INSTITUCIONAL	20
Dimensão 1: Missão e Plano de Desenvolvimento Institucional	20
Dimensão 3: Responsabilidade Social da Instituição.....	22
4.3: EIXO 3 - POLÍTICAS ACADÊMICAS	26
Dimensão 2: Políticas para o Ensino, a Pesquisa e a Extensão	26
Dimensão 4: Comunicação com a Sociedade	27
Dimensão 9: Política de Atendimento aos Discentes	28
5. ANÁLISE DOS DADOS, INFORMAÇÕES E AÇÕES PREVISTAS	29
6. ANEXOS – INSTRUMENTOS DE AVALIAÇÃO (QUESTIONÁRIOS)	34
6.1: ANEXO I – AUTOAVALIAÇÃO E AVALIAÇÃO INSTITUCIONAL DISCENTE (1 A 30 DE NOVEMBRO DE 2018).....	34
6.2: ANEXO II - AVALIAÇÃO DISCENTE - POR DISCIPLINA (01 A 30 DE NOVEMBRO DE 2018)	35
6.3: ANEXO III - AVALIAÇÃO DOCENTE - (01 A 20 DE NOVEMBRO DE 2018).....	36
6.4: ANEXO IV - AVALIAÇÃO TÉCNICO ADMINISTRATIVO (21 A 30 DE NOVEMBRO DE 2018)	39

1. Apresentação

O presente Relatório Parcial refere-se ao desenvolvimento das ações da CPA da Faculdade Nossa Senhora Aparecida - FANAP, relativas ao ano de 2018. O roteiro seguido neste documento apresenta as atividades realizadas na Preparação, no Desenvolvimento e na Consolidação dos dados, etapas previstas no planejamento, bem como; os caminhos apontados, tendo em vista o necessário aditamento do Plano de Desenvolvimento Institucional-PDI frente às demandas sinalizadas no processo avaliativo.

Podemos verificar, mais uma vez, pela aceitação e resultados obtidos junto aos segmentos pesquisados, o amadurecimento do processo de autoavaliação na Instituição, e a importância assumida pela CPA no âmbito das comunidades interna e externa, consolidando-se como um dos principais instrumentos de identificação de fragilidades e demonstração dos avanços alcançados pela FANAP.

É com grande satisfação que apresentamos, neste Relatório Parcial, os resultados obtidos nos três Eixos escolhidos para 2018, em cada uma das Dimensões propostas pelo SINAES, formatado obedecendo aos eixos de análise, o período do ciclo avaliativo e formatação para o relatório, sugeridos na Nota Técnica nº 65 de dezembro de 2014.

Professor Frederico Lucas
Diretor-Geral

2. INTRODUÇÃO

2.1: IDENTIFICAÇÃO DA INSTITUIÇÃO

2.1.1: DA MANTENEDORA

- ✿ Código da mantenedora junto ao MEC: **0827**
- ✿ Razão social: **AENSA - Associação Educacional Nossa Senhora Aparecida (Pessoa Jurídica de Direito Privado, Sem Fins Lucrativos)**
- ✿ CNPJ/MF nº: **74.036.161/0001-71**
- ✿ Inscrição Estadual: **Isenta**
- ✿ Inscrição Municipal: **1.004.776-5**
- ✿ Endereço: Avenida Pedro Luiz Ribeiro, Quadra 01, Lote 01, Chácara Santo Antônio, Gleba 04 Conjunto Bela Morada – Aparecida de Goiânia – Goiás CEP: 74.920-760

2.1.2: DA MANTIDA

- ✿ Código da Instituição junto ao MEC: **1237**
- ✿ Denominação: **FANAP - Faculdade Nossa Senhora Aparecida**
- ✿ Faculdade isolada: **(Instituição privada, sem fins lucrativos)**
- ✿ Endereço: Avenida Pedro Luiz Ribeiro, Quadra 01, Lote 01, Chácara Santo Antônio, Gleba 04 Conjunto Bela Morada – Aparecida de Goiânia – Goiás - CEP: 74.920-760
- ✿ Website: <http://www.fanap.br>

2.1.3: BREVE HISTÓRICO DA INSTITUIÇÃO

A mantenedora, Associação Educacional Nossa Senhora Aparecida - AENSA, originalmente foi instituída com o objetivo de atuar nos níveis de ensino fundamental, médio e curso pré-vestibular. Logo após a sua autorização para atuar na educação básica, a instituição decidiu migrar para a educação superior, considerando a inexistência desse nível de ensino no município de Aparecida de Goiânia e a necessidade crescente dos jovens que concluíam o ensino médio e a Educação de Jovens e Adultos.

Em 1996, foi dado o primeiro passo de uma iniciativa arrojada: implantar uma instituição de ensino superior no Município de Aparecida de Goiânia. Para muitos, tal ação seria uma utopia, entretanto, para os

diretores da Instituição, um objetivo realizável, desde que houvesse integral dedicação e empenho para atingi-lo.

Os diretores da Mantida, Faculdade Nossa Senhora Aparecida – FANAP estavam imbuídos de enorme espírito empreendedor e tendo por base sólidos princípios de caráter sócio-culturais, no sentido de colaborar, de forma ativa, com a transformação do perfil educacional do município e da região. Dessa forma, a FANAP tomou para si a tarefa de ser condutora, por excelência, dos destinos cognitivos e éticos da sociedade na qual está inserida e iniciou os trabalhos tal fim.

A criação da FANAP está fundamentada nos pilares: a) atendimento aos reclamos cognitivos da sociedade, no Município de Aparecida de Goiânia e região; b) oferecimento de significativa oportunidade de conhecimento, do universo científico, para a comunidade; e c) criação de uma comunidade acadêmica capaz de responder aos anseios do mercado empregador, com alto nível de profissionalização.

Finalmente, em 15 de março de 1999, a FANAP inicia suas atividades com a aula inaugural do Curso de Bacharelado em Ciências Contábeis (autorizado pela Portaria MEC nº 243 de 11/02/1999; publicada no D.O.U. em 17/02/1999) que proporcionou o ingresso no nível superior, de 100 (cem) estudantes por ano, em 02 (duas) turmas de 50 (cinquenta) alunos cada, uma por semestre. O Curso de Graduação em Ciências Contábeis foi reconhecido pela Portaria MEC nº 722 de 19/03/2004, publicada no D.O.U. de 22/03/2004, e teve o seu reconhecimento renovado pela Portaria SESU/MEC nº 311 de 02/08/2011, publicada no D.O.U. de 04/08/2011.

Aparecida de Goiânia contava com a sua primeira instituição de ensino superior: a FANAP.

O ano de 2005 é um marco na história Institucional, pois, em 04 de agosto, foi inaugurado o Campus Sede da FANAP, em área adquirida com recursos próprios. O projeto propôs um campus moderno, eficaz e eficiente, construído com recursos próprios, o que indica a solidez financeira da Instituição. Nele, a comunidade acadêmica conta com as seguintes características:

- a) ampla área total (de 50.000m²) e localização privilegiada: próximo ao centro da cidade, ao anel viário e a importantes vias, o que proporciona acesso facilitado ao campus, de qualquer lugar em que se esteja, independente do meio de transporte utilizado;
- b) projeto arquitetônico moderno e funcionalmente inteligente, contemplando 15.000m² de área já edificada, de um total previsto de mais de 30.000m². Além disso, o projeto foi concebido objetivando se tornar um centro universitário de qualidade, mas, acima de tudo, um lugar agradável para a convivência sadia e estimulante, de toda a comunidade acadêmica;



- c) área de estacionamento dimensionada adequadamente, pois são previstas mais de 700 vagas, e contempla a preocupação de inclusão social. Como determina a legislação. As pessoas com deficiência contam com vagas reservadas em locais estrategicamente posicionados e elevadores exclusivos;
- d) modernidade: as salas de aula, auditórios, setores acadêmicos e administrativos contam com uma moderna infraestrutura de informática que permite a interligação de todos, por meio de uma Intranet de alta velocidade;
- e) segurança: O campus conta com moderno sistema de monitoramento eletrônico de segurança (CFTV - Circuito Fechado de TV, digital) que, ao lado de toda a equipe de profissionais altamente qualificados, proporciona tranquilidade à comunidade acadêmica, durante toda a sua permanência na Instituição.

2.2: CONCEITOS E DEFINIÇÕES

A Avaliação Institucional representa, no Sistema Nacional de Avaliação da Educação Superior (SINAES – Lei 10.861/2014), um dos seus componentes.

O objetivo da Autoavaliação é o alcance da melhoria da qualidade da Educação Superior.

Nessa perspectiva, aprofunda-se a identificação dos compromissos e responsabilidades sociais a serem assumidos pelas IES, tendo em vista a consecução da sua Missão.

Diante do advento da Avaliação Institucional, apresentam-se duas modalidades:

1 - Avaliação Externa – com a participação de comissões indicadas pelo (INEP/MEC), compostas por avaliadores integrantes da comunidade acadêmica e científica que se utilizam de instrumentos que classificam padrões de qualidade e geram relatórios circunstanciados e ainda:

- Questionário Socioeconômico, durante a prova do ENADE (item percepção da prova)
- Questionário do Estudante – anterior à prova do ENADE

QUADRO EVOLUTIVO DE CONCEITOS – CURSOS FANAP

Ano	Curso	CPC	ENADE	CC
2009	<i>Administração</i>	2	1	-
	<i>Ciências Contábeis</i>	3	2	-
	<i>Direito</i>	-	-	-
	<i>Logística</i>	-	-	-
	<i>Marketing</i>	SC	SC	-
	<i>Secretariado</i>	2	-	-
2011	<i>Pedagogia</i>	3	2	4
	<i>Análise e Desenvolvimento de Sistemas</i>	3	3	3
2012	<i>Administração</i>	4	3	4
	<i>Ciências Contábeis</i>	3	2	4
	<i>Direito</i>	-	-	SC
	<i>Logística</i>	3	3	4
	<i>Marketing</i>	4	3	4
	<i>Secretariado</i>	-	-	4
	<i>Engenharia de Produção</i>	-	-	SC
	<i>Gestão Ambiental</i>	-	-	4
	<i>Gestão Comercial</i>	-	-	SC
	<i>Recursos Humanos</i>	-	-	SC
2014	<i>Pedagogia</i>	3	2	4
	<i>Análise e Desenvolvimento de Sistemas</i>	4	3	3
2015	<i>Administração</i>	4	3	4
	<i>Ciências Contábeis</i>	3	2	4
	<i>Direito</i>	-	2	4
	<i>Gestão Comercial</i>	-	3	4
	<i>Gestão de Recursos Humanos</i>	-	3	4
	<i>Logística</i>	4	3	4
	<i>Marketing</i>	-	-	4
	<i>Secretariado</i>	-	-	4
	<i>Engenharia de Produção</i>	-	-	SC
	<i>Gestão Ambiental</i>	-	-	4
2016	<i>Direito</i>	-	-	4
	<i>Gestão Comercial</i>	-	-	4
	<i>Recursos Humanos</i>	-	-	4
2017	<i>Análise e Desenvolvimento de Sistemas</i>	3	2	3
	<i>Pedagogia</i>	3	2	4

Fonte: INEP/MEC Adaptação: DIRETORIA ACADÊMICA

2 - Autoavaliação – realizada pela Comissão Própria de Avaliação – CPA de cada Instituição, a partir das diretrizes e do roteiro da autoavaliação da CONAES e Nota Técnica 65 de 2014.

A autoavaliação tem por objetivos:

- produzir conhecimentos acerca da Instituição (estrutura, gestão pedagógica, gestão administrativa);

- discutir os sentidos do conjunto de atividades e finalidades da IES;
- identificar as causas de seus problemas e de suas deficiências;
- aumentar a consciência pedagógica e a capacidade profissional do corpo docente e técnico administrativo;
- fortalecer as relações de cooperação entre os diversos atores institucionais;
- tornar mais efetiva a vinculação da IES com a comunidade;
- avaliar a relevância científica e social de suas atividades e produtos;
- prestar contas à sociedade.

A autoavaliação caracteriza-se pela realização de uma investigação/autoestudo que utiliza, como balizadores, os cinco eixos propostos pelo SINAES que, por sua vez, reúnem dez dimensões. É um processo cíclico que, a partir da Nota Técnica 65 de 2014, permite a distribuição dos cinco eixos pelos três anos do ciclo avaliativo.

O processo avaliativo permite a busca de informações que constituem conhecimento da realidade interna, à luz do olhar dos três segmentos: professores, alunos e servidores técnico-administrativos.

Nesta perspectiva levanta reflexões acerca do processo pedagógico, da prestação dos serviços educacionais, da gestão administrativa, do perfil dos egressos e do papel social da Instituição frente ao compromisso de colaborar para a consecução do crescimento e do desenvolvimento socialmente sustentáveis.

A qualidade do tratamento dado à análise e à sistematização dos seus respectivos resultados, ganha força pela sua característica de exercício coletivo, com o envolvimento de todos, favorecendo a identificação de pontos fortes e fracos, e a elaboração de estratégias que permitam a superação das fragilidades, indicadas no plano de melhorias.

A consolidação dos dados obtidos se dá no Relatório de Autoavaliação Institucional, tendo em vista a promoção da cultura de autoavaliação, gerando subsídios para a avaliação externa, para a gestão pedagógica e administrativa.

Este ano base de 2018, objeto da avaliação da CPA é o primeiro do ciclo avaliativo composto pelos anos de 2018, 2019 e 2020, portanto, adotando a condição de primeiro RELATÓRIO PARCIAL, conforme orientação da Nota Técnica nº 65 de 2014.

2.3: A COMPOSIÇÃO DA CPA – FANAP

A composição da CPA-FANAP está estruturada da seguinte forma:

Nome dos Membros	Segmento que Representa
Ailton Ferreira Cândido	Representante da Sociedade Civil Organizada
Pedro Ademar Santos Inácio	Representante dos Discentes
Aurília Miranda Silva	Representante do pessoal Técnico Administrativo
Maria Rita Almeida Gonzaga	Coordenadora da CPA- FANAP e Representante dos Docentes

Fonte: Resolução nº 03/2017– FANAP

3. METODOLOGIA

A lei 10.861, de 14 de abril de 2004, instituiu o Sistema de Avaliação da Educação Superior (SINAES), com o objetivo de assegurar processo nacional de avaliação das instituições de educação superior, dos cursos de graduação e do desempenho acadêmico de seus estudantes, nos termos do art. 9º, VI, VIII e IX, da Lei nº 9.394, de 20 de dezembro de 1996, considerando a necessidade de se promover a melhoria da qualidade desse nível de ensino no país.

Nessa perspectiva, busca assegurar a integração das dimensões externas e internas da Avaliação Institucional.

A Faculdade Nossa Senhora Aparecida – FANAP, ao cumprir a Lei do SINAES realizou a Autoavaliação Institucional no período de 01 a 30 de novembro de 2018, no Campus Bela Morada, mobilizando os docentes, discentes e os técnicos administrativos para essa atividade.

No ano de 2018, o primeiro do ciclo avaliativo 2018/2020, a Comissão Própria de Avaliação FANAP dá fechamento e consolida os dados dos eixos estabelecidos na Nota Técnica nº 65, utilizando os dados do instrumento no tocante aos eixos 1, 2 e 3.

Quadro 1: Planejamento da autoavaliação CPA-FANAP

CICLO AVALIATIVO	EIXOS	DIMENSÕES
2018 1º Relatório Parcial Entrega em março 2019	1 - Planejamento e Avaliação Institucional	8: Planejamento e Avaliação
	2 - Desenvolvimento Institucional	1: Missão e Plano de Desenvolvimento Institucional
		3: Responsabilidade Social da Instituição.
3 - Políticas Acadêmicas	2: Políticas para o Ensino, a Pesquisa e a Extensão	
	4: Comunicação com a Sociedade	



3.1: PLANEJAMENTO DA AUTOAVALIAÇÃO - FANAP / 2018

O Planejamento da CPA, apresentado no documento denominado PLANO DE AÇÃO – CICLO 2018/2020, de agosto de 2018, foi estruturado contendo as atividades previstas, a definição dos objetivos, cronograma, identificação dos responsáveis pelas tarefas, estratégias, metodologia e recursos.

A sensibilização da comunidade acadêmica na elaboração da proposta de avaliação se deu por meio de reuniões programadas, obedecendo metodologia estruturada, com dinâmicas de grupos e adoção de mecânicas de incentivo à participação dos diversos segmentos. Foram utilizados formulários específicos para registro de percepções e propostas de ajustes e soluções de fragilidades.

As reuniões se deram em periodicidade quinzenal, para viabilizar a sistematização de sugestões, demandas e ideias que emanaram dos três segmentos: alunos, professores e funcionários técnico administrativo, tendo em vista a definição dos temas prioritários para a autoavaliação de 2018 da FANAP.

Este relatório descreve e analisa a participação dos diversos atores e os dados colhidos por meio dos instrumentos elaborados para essa finalidade.

O contraponto estabelecido entre os dados emanados da pesquisa e aqueles que compõem o cenário institucional possibilitou a identificação das potencialidades e fragilidades que emergem do cotidiano das ações administrativas e didático pedagógicas.

3.1.1: ETAPAS DA AUTOAVALIAÇÃO

O processo de autoavaliação da FANAP foi desenvolvido em três etapas, conforme sugerido no documento do INEP: “Orientações Gerais para o Roteiro da Autoavaliação das Instituições”.

A primeira etapa consiste na Preparação do Projeto de Autoavaliação, a segunda no seu Desenvolvimento e a terceira na Consolidação.

1ª Etapa: Preparação

• Constituição da CPA

Em atendimento ao disposto no artigo 11 da Lei nº 10.861/2004, a FANAP constituiu a Comissão Própria de Avaliação – CPA, com as atribuições de condução dos processos de avaliação internos, de sistematização e de prestação das informações solicitadas pelo INEP.

A CPA é, portanto, o órgão responsável pela implantação e pelo desenvolvimento da autoavaliação da FANAP. Possui autonomia em relação aos órgãos colegiados existentes na Instituição.

Na sua composição, a CPA conta com a participação de representantes de todos os segmentos da comunidade acadêmica (docente, discente e técnico-administrativo) e, também, da sociedade civil organizada, estando vedada a existência de maioria absoluta, por parte de qualquer um dos segmentos representados.

As definições quanto à quantidade de membros, forma de composição, duração do mandato, dinâmica de funcionamento e modo de organização da CPA foram objeto de regulamentação própria, aprovada pelo Conselho Superior (CoSup).

Os representantes foram escolhidos entre pessoas capazes de assumir a responsabilidade pelo desenvolvimento de todas as ações previstas no processo avaliativo. Para assegurar sua legitimidade junto à comunidade acadêmica, no processo de escolha dos seus membros foram consultados os agentes participantes do processo e definidos conforme item 2.3 – A COMPOSIÇÃO DA CPA – FANAP, deste relatório.

• **Planejamento**

Após a constituição da CPA, foi iniciada a fase de planejamento do Projeto de Autoavaliação, constante no Plano de Desenvolvimento Institucional-PDI 2013-2017 da instituição, que compreende a definição de objetivos, estratégias, metodologia, recursos e calendário das ações avaliativas. O calendário contempla os prazos para execução das ações principais e datas de eventos (reuniões, seminários etc.), observando, igualmente, os prazos estabelecidos pela Portaria MEC nº 2.051/04, que regulamenta o SINAES.

O planejamento, discutido com a comunidade acadêmica, leva em conta as características da Instituição e seu porte.

• **Sensibilização**

A FANAP buscou no processo de autoavaliação, a sensibilização e o envolvimento da comunidade acadêmica na construção da proposta avaliativa, por meio da realização de reuniões, palestras, seminários e outros meios de interlocução.

A sensibilização tem caráter permanente, sendo realizada tanto nos momentos iniciais, quanto na continuidade das ações avaliativas, pois sempre haverá novos elementos iniciando sua participação no processo: sejam estudantes, sejam membros do corpo docente ou técnico-administrativo.

A FANAP buscou, ainda, obter a mais ampla e efetiva participação de todos os segmentos da comunidade interna e, também, a colaboração de membros externos, como ex-alunos e representantes dos setores sociais mais diretamente envolvidos com a Instituição.

2ª Etapa: Desenvolvimento

No desenvolvimento do processo de autoavaliação procurou-se assegurar a coerência entre as ações planejadas e as metodologias adotadas, a articulação entre os participantes e a observância aos prazos. Nesta etapa foram desenvolvidas as seguintes atividades:

- Realização de reuniões ou debates de sensibilização;
- Sistematização de demandas/ideias/sugestões oriundas dessas reuniões, com adoção de instrumentos específicos para estimular anotações dos pontos específicos por dimensão;
- Construção de instrumentos para coleta de dados: entrevistas, questionários, grupos focais e outros;
- Definição da metodologia de análise e interpretação dos dados;
- Definição do formato do relatório de autoavaliação;
- Implementação dos procedimentos de coleta e de análise das informações;
- Elaboração de relatórios;
- Organização e discussão dos resultados com a comunidade acadêmica e publicação das experiências.

3ª Etapa: Consolidação

Elaboração, divulgação e análise do relatório. Contempla, também, a realização de um balanço crítico do processo avaliativo e de seus resultados, em termos da melhoria da qualidade da Instituição. O relatório expressa o resultado do processo de discussão, de análise e de interpretação dos dados.

Os destinatários do relatório são os membros da comunidade acadêmica, os avaliadores externos e a sociedade. Considerando essa diversidade de leitores, são fundamentais a clareza na comunicação das informações e o caráter analítico e interpretativo dos resultados obtidos. Além disso, o relatório apresenta sugestões para ações de natureza administrativa, política, pedagógica e técnico-científica a serem implementadas.

A divulgação, como continuidade do processo de autoavaliação, oportunizará a apresentação pública e a discussão dos resultados alcançados nas etapas anteriores. Para tanto, poderão ser utilizados diversos meios, tais como: reuniões, documentos informativos (impressos e eletrônicos), seminários e outros. A divulgação propicia, ainda, oportunidades para que as ações concretas oriundas dos resultados do processo avaliativo sejam tornadas públicas às comunidades interna e externa.

Ao final do processo de autoavaliação torna-se necessária uma reflexão, visando a sua continuidade. Assim, uma análise das estratégias utilizadas, das dificuldades e dos avanços apresentados permite planejar ações futuras. O balanço crítico permite a revisão do Projeto de Autoavaliação, assim como, o replanejamento das atividades para a continuidade do processo de avaliação.

Desse modo, o processo de avaliação proporciona não só o auto-conhecimento institucional, o que em si é de grande valor para a Instituição, como é um balizador da avaliação externa, prevista no SINAES como a próxima etapa da avaliação institucional.

3.2: DESCRIÇÃO DOS SEGMENTOS

A proposta de avaliação idealizada, fundamenta-se em uma metodologia em que o desempenho da Instituição é analisado sob a ótica de diferentes segmentos avaliadores. O processo de avaliação envolveu

todo o corpo discente do primeiro período ao último de todos os cursos. Todo corpo funcional da instituição, como dirigentes, coordenadores, docentes e técnicos administrativos. O processo permitiu que todos os segmentos avaliassem os demais e se autoavaliassem.

3.3: DESCRIÇÃO DOS INSTRUMENTOS

Os instrumentos desenvolvidos foram compostos por 03 (três) questionários disponibilizados eletronicamente e direcionado, especificamente, para os discentes (Anexo I), docentes (Anexo II) e técnico administrativos (Anexo III), e aplicados obedecendo a mesma formatação durante os 3 anos do ciclo avaliativo.

Quanto ao processo avaliativo pontual, aplicado por meio de formulário ao discente, por meio eletrônico, no *website* da Instituição, apresenta a seguinte sistemática:

a) os equipamentos disponibilizados na biblioteca e os laboratórios de informática foram reservados para que os acadêmicos, organizados em grupos, pudessem responder aos questionários, os faltosos poderiam responder aos questionários de qualquer local em que houvesse conexão com a *web*. Para tanto, foram colocadas mensagens, no *website* da IES, cartazes nos murais lembrando-os da importância da Avaliação Institucional.

b) os formulários avaliativos, disponibilizados no Portal do Aluno continham questões de múltipla escolha, com as alternativas: Sempre, Várias vezes, Algumas vezes, Raramente, Nunca e Nulo. O(A) avaliador(a) poderia marcar somente uma das alternativas que, depois de respondida, deveria ser gravada enviada *on-line*. Complementarmente, havia espaço para avaliação discursiva que poderia versar sobre qualquer tema/assunto considerado relevante pelo acadêmico.

c) as questões tinham por objetivo avaliar o curso, a sua coordenação e a infraestrutura acadêmica e os pares docente/disciplina. Finalmente, o estudante realiza um processo de autoavaliação, por meio de questões objetivas. Junto aos docentes, a avaliação pontual envolveu o seguinte mecanismo: recebimento de formulário avaliativo virtual, constando de questões objetivas e discursivas, com o intuito de avaliar a infraestrutura da instituição, os docentes (sob a forma de avaliação das turmas nas quais o docente ministra disciplinas) e, finalmente, a autoavaliação;

3.4: DESCRIÇÃO DAS TÉCNICAS UTILIZADAS PARA ANÁLISE DOS DADOS

Foi utilizada a metodologia de participação integrada das áreas administrativas e acadêmicas, que após a tabulação, se reuniram para análise dos dados quantitativos, isoladamente, por segmento, em relação a cada dimensão e por fim, cruzando os dados entre segmentos, proporcionando uma visualização em forma de estudo de caso. O mesmo tratamento foi dado às análises qualitativas das questões subjetivas e abertas a sugestões. Dessa forma, foram priorizadas as análises das situações ambientais favoráveis e desfavoráveis,

para assim, determinarmos as nossas potencialidades e fragilidades. Foram identificados os acertos a serem ampliados e os desafios a serem superados, apontando as soluções e responsabilidades para o aprimoramento das nossas atividades administrativas, acadêmicas e sociais. Para efeito de avaliação das respostas e consequente interpretação, foram estabelecidos os pesos abaixo para cada alternativa:

Para efeito de avaliação das respostas e consequente interpretação dos dados referentes aos Docentes e Discentes, foram estabelecidas as alternativas de respostas abaixo (quadro 1), baseadas no ciclo de realização efetiva temporal, uma vez que optou-se por avaliar se os procedimentos, ações e atividades pertinentes a cada segmento acadêmico estavam sendo efetivamente realizadas, como descrito no item 3.3 – b, deste relatório.

Para o segmento de Técnicos Administrativos a avaliação das respostas e consequente interpretação dos dados, foram estabelecidas alternativas baseadas na qualificação das suas percepções em relação aos temas abordados, conforme quadro 2.

Quadro 1

Alternativas – Docentes e Discentes
Sempre
Várias vezes
Algumas vezes
Raramente
Nunca
Nulo

Quadro 2

Alternativas – Técnicos Administrativos	Notas
Ótimo	9 – 10
Bom	7 – 8
Regular	5 – 6
Fraco	3 – 4
Insuficiente	1 – 2

Após a tabulação dos dados, os resultados foram agrupados e ponderados, buscando o melhor entendimento das percepções de fragilidades e potencialidades. Portanto, para as análises de classificação dos resultados foram usados os seguintes critérios: Quadro 3, para Docentes e Discentes; Quadro 4, para os Técnicos Administrativos.

Quadro 3

Classificação	Alternativas	% repostas
Altamente satisfatório	Sempre + Várias vezes	$\geq 75\%$
Satisfatório	Sempre + Várias vezes	Entre 50% e 75%
Regular	Sempre + Várias vezes Nunca + Raramente	Nenhum dos dois for maior que 50%
Insatisfatório	Nunca + Raramente	Entre 50% e 75%
Altamente Insatisfatório	Nunca + Raramente	$\geq 75\%$

Quadro 4

Classificação	Alternativas	% repostas
Altamente satisfatório	Ótimo + Bom	$\geq 75\%$
Satisfatório	Ótimo + Bom	Entre 50% e 75%
Regular	Muito Bom + Bom Fraco + Insuficiente	Nenhum dos dois for maior que 50%
Insatisfatório	Fraco + Insuficiente	Entre 50% e 75%
Altamente insatisfatório	Fraco + Insuficiente	$\geq 75\%$



3.5: ATIVIDADES DESENVOLVIDAS PELA CPA

As reuniões da CPA tiveram periodicidade mensal, sendo as etapas do processo de autoavaliação desenvolvido no período de abril de 2018 a março de 2019.

Quadro 2: Cronograma da CPA FANAP

FASES	2018										2019		
	M A R	A B R	M A I	J U N	J U L	A G O	S E T	O U T	N O V	D E Z	J A N	F E V	M A R
Reuniões oficiais da CPA	x					x							x
Reuniões extra-oficiais		x	x	x	x		x	x	x		x	x	x
PRIMEIRA FASE:													
Divulgação do processo avaliativo 2017	x	x	x										
Divulgação do processo avaliativo 2018												x	x
Reuniões com as Coordenadorias de Curso para apresentação dos resultados para os encaminhamentos necessários		x										x	x
SEGUNDA FASE: Preparação													
Planejamento para avaliação 2018				x	x	x							
Sensibilização				x	x			x	x				
Levantamentos sobre técnicos e legais				x	x	x							
TERCEIRA FASE: Desenvolvimento													
Elaboração dos instrumentos de coleta de dados						x	x	x					
Apresentação dos instrumentos avaliativos								x					
Avaliação pelos Discentes									x				
Avaliação pelos Docentes									x				
Avaliação pelo Corpo Administrativo									x				
Tabulação, Sínteses e apresentação dos resultados										x	x		
QUARTA FASE: Consolidação													
Elaboração e encaminhamento do Relatório Final													x
QUINTA FASE: Acompanhamento													
Acompanhamento pela CPA	x	x	x	x	x	x	x	x	x	x	x	x	x

Fonte: Comissão de Avaliação – FANAP

4. DESENVOLVIMENTO

A CPA-FANAP concebe o processo de autoavaliação institucional a partir de uma perspectiva quantitativa, contínua, participativa e diagnóstica, que contribua, efetivamente, para reflexão/ação sobre os contextos formativos da IES.

Dessa forma, a opção por apresentar um relatório anual externa o ideário institucional de busca pela continuidade e articulação plena entre os apontamentos resultantes dos dados da avaliação e do planejamento, projetos e ações.

Obedecendo ao disposto na Nota Técnica INEP/DAES/CONAES Nº 65, e intitulada “Roteiro para Relatório de Autoavaliação Institucional” datado de 9 de outubro de 2014, a CPA-FANAP adotou o seguinte cronograma para o Ciclo Avaliativo 2018-2020, e os resultados obtidos para cada uma dos 3 (três) eixos indicados, evidenciando-se as suas evoluções ao longo do ciclo, como sugere o referido documento:

Quadro 1: Planejamento da autoavaliação Ciclo 2018/2020

CICLO AVALIATIVO	EIXOS	DIMENSÕES
2018 1º Relatório Parcial Entrega em março 2019	1 - Planejamento e Avaliação Institucional	8: Planejamento e Avaliação
	2 - Desenvolvimento Institucional	1: Missão e Plano de Desenvolvimento Institucional
		3: Responsabilidade Social da Instituição.
3 - Políticas Acadêmicas	2: Políticas para o Ensino, a Pesquisa e a Extensão	
	4: Comunicação com a Sociedade	
2019 2º Relatório Parcial Entrega em março 2020	4 - Políticas de Gestão	9: Política de Atendimento aos Discentes
		5: Políticas de Pessoal
		6: Organização e Gestão da Instituição
	5 - Infraestrutura Física	10: Sustentabilidade Financeira
2020 3º Relatório Integral Entrega em março 2021	Todos os Eixos	7: Infraestrutura Física
		Todas as Dimensões

4.1: EIXO 1 – Planejamento e Avaliação Institucional

Dimensão 8: Planejamento e Avaliação

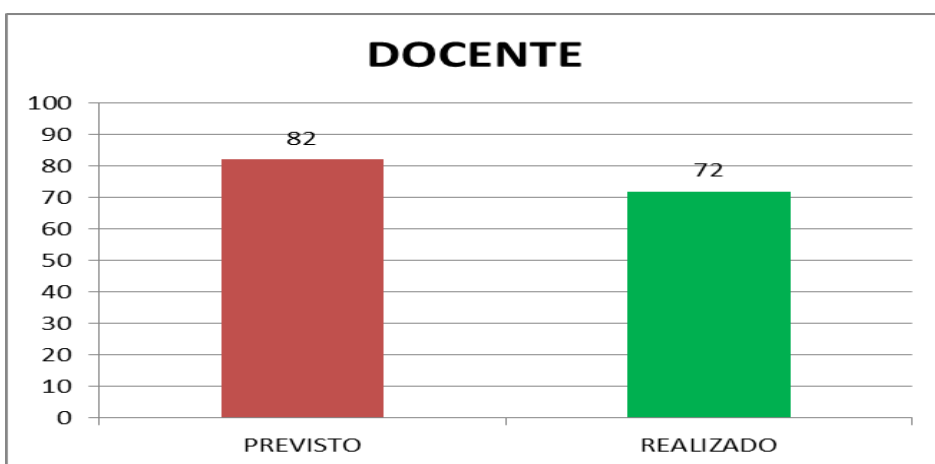
Atenta ao objetivo da Dimensão 8 de avaliar o planejamento e os modelos de avaliação por nós desenvolvidas, especialmente em relação aos conhecimentos sobre os processos, resultados da

Autoavaliação institucional. A FANAP utiliza o planejamento como ferramenta de Gestão e a Avaliação Institucional como instrumento de identificação das potencialidades e fragilidades institucionais.

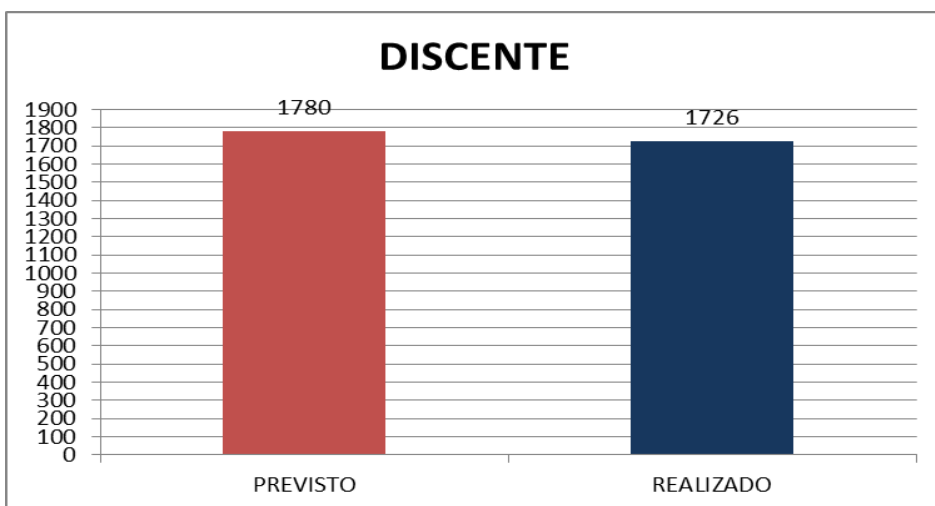
Esses dados subsidiam a elaboração do Plano de Melhorias que tem como objetivo principal a viabilização do Plano de Desenvolvimento Institucional e a superação das fragilidades identificadas, apoiando a elaboração de normas, projetos, regulamentos institucionais e relatórios de autoavaliação.

A eficácia da Autoavaliação Institucional pressupõe a conscientização dos membros da comunidade interna, no que tange ao envolvimento com o processo como um todo e com os resultados que devem refletir, com fidedignidade, o cenário administrativo e didático-pedagógico.

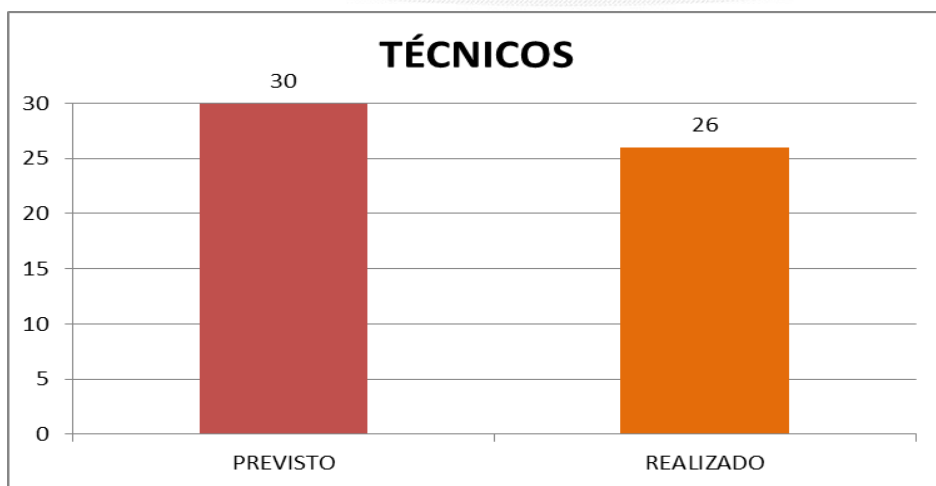
Segmentos pesquisados por ano de avaliação



Fonte: Comissão de Avaliação - FANAP



Fonte: Comissão de Avaliação - FANAP



Fonte: Comissão de Avaliação - FANAP

Com índice de 96,92% a participação dos membros da comunidade acadêmica, como no último ciclo, se aproximou da definição de censo. Quanto aos demais segmentos, embora os índices tenham sido inferior aos discentes, percebermos uma manutenção importante nos índices de envolvimento em 2018, com os Docentes atingindo 87,80% e os Técnicos Administrativos 86,67%.

Há de se notar ainda, pelo envolvimento percebido através do volume de manifestações através de questões discursivas, que a articulação entre avaliação, planejamento e processo de tomada de decisões tem tornado possível a avaliação institucional como instrumento de consolidação, ajustes, adequações e mudanças.

4.2: EIXO 2 - Desenvolvimento Institucional

Dimensão 1: Missão e Plano de Desenvolvimento Institucional

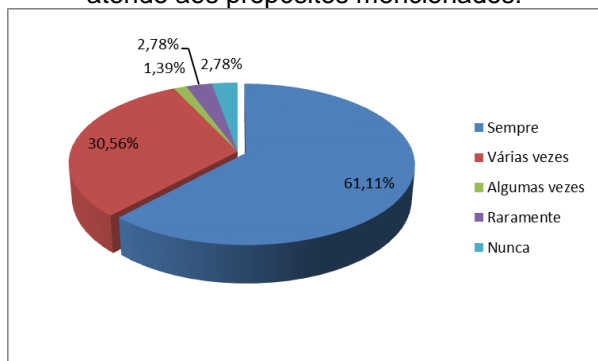
MISSÃO FANAP

"Nossa missão é desenvolver a Educação Superior, com qualidade, formando profissionais criativos, críticos e reflexivos, aptos à inserção no mercado de trabalho e à efetiva participação no crescimento e no desenvolvimento socialmente sustentáveis do Estado de Goiás, de seus municípios e do país, tendo em vista a construção da plena cidadania".

Segmentos Pesquisados

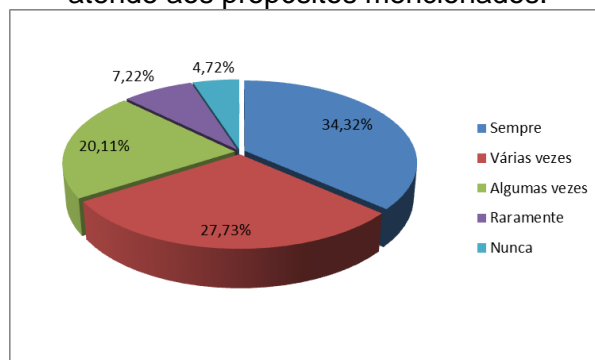
Docente

Para você, a missão da FANAP atende aos propósitos mencionados:



Discente

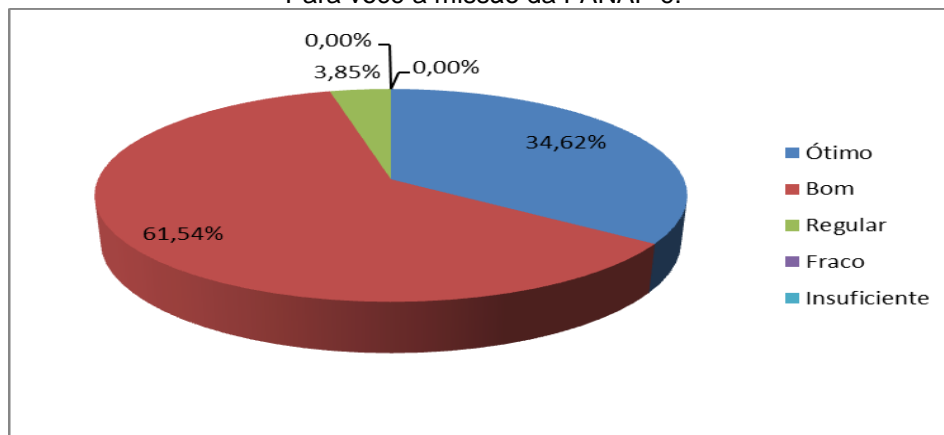
Para você, a missão da FANAP atende aos propósitos mencionados:



Fonte: Questionário de avaliação institucional 2018.

Técnico Administrativo

Para você a missão da FANAP é:



Fonte: Questionário de avaliação institucional 2018

Como podemos perceber, nos gráficos acima, no grupo de docentes (61,11%) consideram que a Missão da FANAP atende aos propósitos mencionados e 30,56% (várias vezes), totalizando 91,67% (altamente favorável), indicando um acréscimo de mais de 5,5% em relação a 2017.

Na visão dos discentes 34,32% consideram que a Missão FANAP atende sempre aos propósitos mencionados e 27,73% (várias vezes) totalizando 62,05%. Menos 1,11% no mesmo período.

Na visão dos funcionários técnico-administrativos (34,62%) consideram a Missão ótima e 61,54% entendem que é boa, totalizando 96,16%, indicando um índice altamente satisfatório. Menos 1,46% comparando com 2017.

Os dados aqui apresentados indicam que a Missão Institucional é bem conhecida e valorizada no âmbito da comunidade acadêmica, de forma altamente satisfatória entre os Docentes e Técnicos administrativos, e satisfatória entre os Discentes, configurando a priori, uma fragilidade, vez que se trata do nosso público fim. Necessitando, portanto, de ações específicas de sensibilização e revisão das ações anteriores, uma vez que diversas ações de comunicação da mesma foram realizadas em 2018.

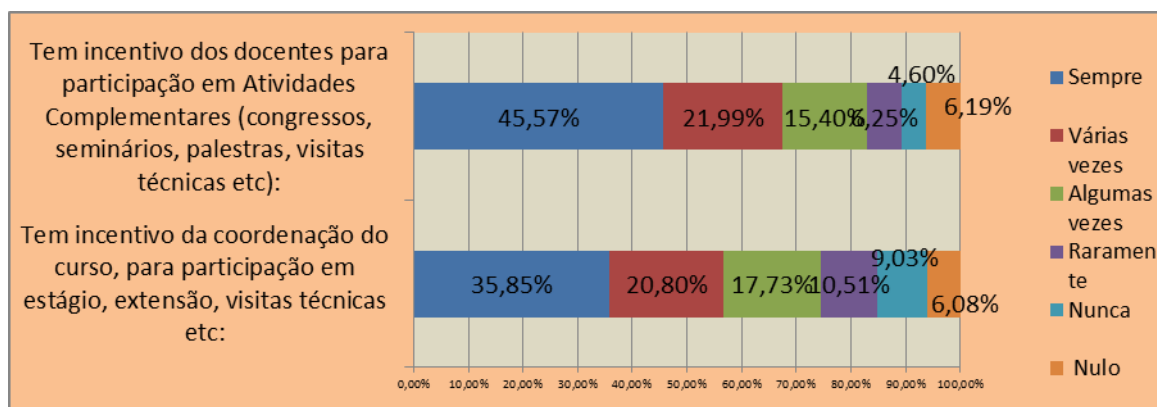
Dimensão 3: Responsabilidade Social da Instituição

Avaliar a responsabilidade social da Instituição, especialmente no que se refere à sua contribuição em relação à inclusão social, ao desenvolvimento econômico e social é processo imperativo e constante.

A FANAP reconhece que o desenvolvimento de práticas sociais, aliado às práticas pedagógicas, configura-se como a melhor estratégia para fomentar a formação de profissionais socialmente responsáveis.

Analisando o gráfico abaixo, percebe-se que os índices atingidos mantêm-se em níveis satisfatórios, conforme tabela de classificação de resultados, porém percebe-se a necessidade de maior incremento de ações ao longo do atual ciclo.

Atividades Complementares



Fonte: Questionário de avaliação institucional 2018.

O binômio dimensão acadêmica-compromisso social consolida-se a partir das possibilidades de vivências dos alunos na realidade social, nas reflexões decorrentes do contraponto estabelecido entre o objeto de estudo de cada curso e os desafios propostos pela sociedade.

A instituição busca a construção de um quadro de referência para as áreas onde atua, com prática de ensino centrada numa perspectiva humanística, que entende e traduz as necessidades de indivíduos, grupos sociais e comunidades. O graduado pela FANAP tem a consciência da responsabilidade social, com sólido embasamento moral e ético.

Nessa perspectiva, a Faculdade Nossa Senhora Aparecida reafirma a sua política de responsabilidade social. No período se destacaram os seguintes projetos abertos ao público externo:

● **Março – 2018: II Ciclo de Palestras da FANAP**

Realizada no dia 13 de março, nos períodos matutino e noturno, o III Ciclo de Palestras do curso de Direito, com abordagem de temas referentes ao dia Internacional da Mulher. Embora associado a flores e elogios, sua origem está relacionada a décadas de luta das mulheres por direitos e melhores condições de trabalho e de vida. Nessa ótica foram trazidos ao debate temas que estão pautados de forma cotidiana na sociedade brasileira.

● **Abril – 2018: Sessão do Conselho Penitenciário do Estado de Goiás (DI)**

O auditório da FANAP foi cenário de sessão do Conselho Penitenciário, atividade que vem se tornando tradição de Prática Jurídica do curso de Direito e representa reforço significativo para os acadêmicos sobre o conhecimento da execução penal.

O Colegiado, formado por 11 conselheiros titulares e 11 suplentes, é composto por membros do Ministério Público Federal, Ministério Público Estadual, Defensoria Pública da União, OAB, instituições de ensino superior e sociedade civil.

Durante o evento, foi feita uma explanação sobre as atribuições do Conselho, além da apresentação de pareceres em processos enviados pelas varas da execução penal sobre pedidos de benefícios de Indulto e Comutação de Pena apresentados pelos apenados.

● **Abril – 2018: Do Lixo para o Luxo (RH)**

Os alunos do segundo período do Curso Superior de Tecnologia em Gestão de Recursos Humanos na disciplina **Formação de Recursos Humanos e Educação Ambiental**, ministrada pela Prof^a Ana Paula Carvalho e sob a coordenação da Prof.^a Mestre Maria Rita Almeida Gonzaga, buscou mostrar a importância da Educação Ambiental, enfatizando a formação de valores e também a compreensão da relevância de atitudes cidadãs para todo o corpo acadêmico da Faculdade Nossa Senhora Aparecida. Foi mais uma forma de aprendizagem e desenvolvimento através de atividades de construção. Nesse sentido, explorou-se materiais recicláveis que iriam para o lixo e poderiam causar danos ao meio ambiente

● **Maio – 2018: VII IntegraFANAP**

Realizado nos dias 8 e 9 de maio de 2018, nos períodos matutino e noturno. O evento está na sua sétima versão, realizado desde o ano de 2012. A Programação envolveu atividades científicas (palestras, cursos, pôsteres e minicursos), atividades lúdicas com as crianças e a atividade empreendedora com a participação de alunos e da comunidade externa. Essa integração de todos os cursos da FANAP ainda contemplou a participação efetiva da família dos alunos e colaboradores da FANAP e da comunidade externa.

● **Maio – 2018: FANATECH (RH e DS)**

Aconteceu nos dias 16 e 17 de maio o I FANATECH do Curso Tecnologia em Análise e Desenvolvimento de Sistemas da FANAP de forma integrada com o curso de Recursos Humanos. Essa é mais uma ação da FANAP que viabiliza e motiva a participação da comunidade na Instituição.

● **Setembro – 2018: Jornada de AD, CG e LG**

No dia 10 de setembro de 2018, foi realizada a Jornada Integrada dos Cursos de Administração, Gestão Comercial e Logística. Os objetivos da Jornada Integrada são: comemorar o Dia do Administrador e Integrar acadêmicos de vários períodos dos cursos que envolvem a gestão.

● **Outubro – 2018: Responsabilidade Social**

A FANAP realizou mais um evento de sucesso em prol da cidadania. No dia 06 de outubro de 2018, sábado, a Faculdade Nossa Senhora Aparecida – FANAP realizou o Encontro da Responsabilidade Social. A FANAP agradece à comunidade, parceiros, colaboradores, alunos, professores e coordenadores pelo sucesso do Encontro da Responsabilidade Social.

● **Outubro – 2018: FANATECH (RH e DS)**

Entre os dias 17 a 19 de outubro de 2018, aconteceu na Faculdade Nossa Senhora Aparecida o II FANATECH evento que integrou os Cursos de Tecnologia em Análise e Desenvolvimento de Sistemas e Tecnologia em Gestão de Recursos Humanos. Essa é mais uma ação da FANAP que viabiliza e motiva a participação dos egressos na Instituição.

● **Outubro – 2018: Simpósio de Ciências Contábeis**

Nos dias 23 e 24 de Outubro de 2018, aconteceu no Auditório da FANAP, o Simpósio de Ciências Contábeis com o tema: A importância da Contabilidade nas Empresas. O evento contou com a participação dos alunos de todos os períodos de do curso de Ciências Contábeis, juntamente com a coordenação acadêmica e o Diretor Acadêmico da Instituição.

● **Novembro – 2018: Do Lixo para o Luxo (RH)**

Realizado no dia 08 de novembro, o evento foi mais um projeto de sucesso. Buscou-se mostrar a importância da Educação Ambiental, enfatizando a formação de valores e também a compreensão da relevância de atitudes cidadãs para todo o corpo acadêmico da Faculdade Nossa Senhora Aparecida. Foi mais uma forma de aprendizagem e desenvolvimento através de atividades de construção. Visitaram o evento a comunidade, vários acadêmicos, professores e os diretores da Instituição.

● **Novembro – 2018: Projeto Plano de Negócio**

Aconteceu dia 13 de novembro de 2018, o Projeto - **Feira de Empreendedores da FANAP**, sob orientação da Prof.^a M^a Maria Aparecida dos Reis Rachid, com apoio da coordenadora de curso, Prof.^a M^a Maria Rita Almeida Gonzaga que tem por objetivo oferecer ao aluno a oportunidade de desenvolver um plano de negócios que lhe possibilite colocar em prática suas ideias empreendedoras

● **Dezembro – 2018: Mostra Cultural: Aparecida de Goiânia: Conhecer para pertencer.**

NO dia 05 de dezembro de 2018, na Faculdade Nossa Senhora Aparecida, aconteceu a Mostra Cultural "Aparecida de Goiânia: Conhecer para Pertencer.

O objetivo principal do projeto foi refletir sobre a importância do Patrimônio Cultural para a sociedade. Afinal, acredita-se que a Educação Patrimonial traz consigo reflexões que perpassam a prática e a teoria, além de proporcionar aos alunos o contato com a expressão da cultura material e imaterial de Aparecida de Goiânia, com a seguinte programação.

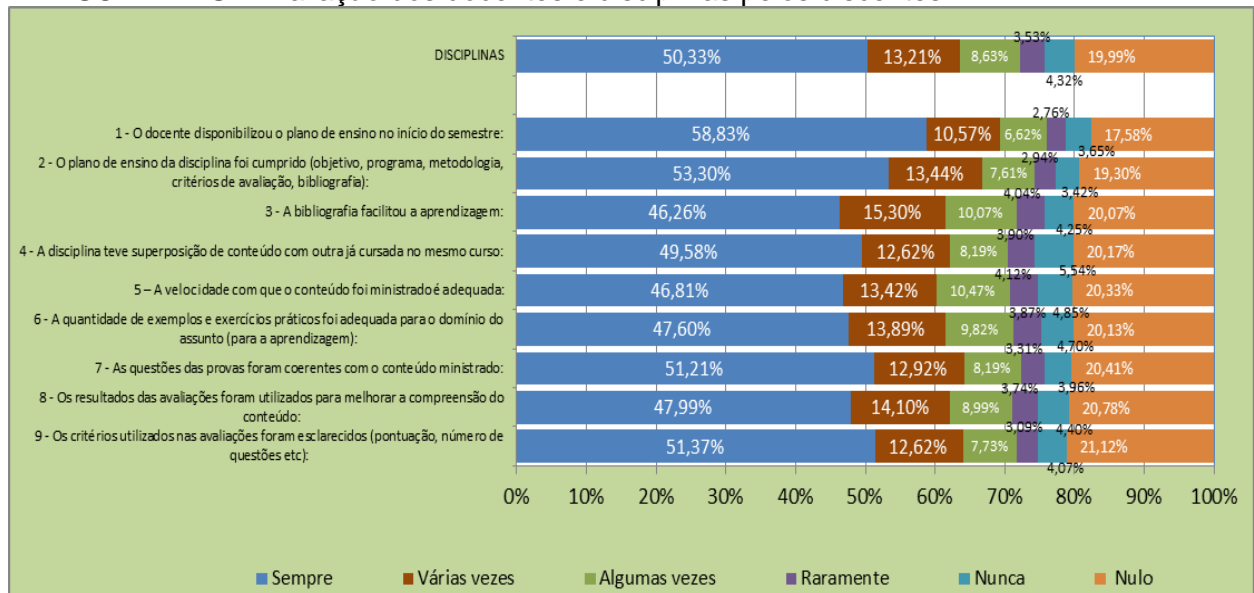
- Palestra "A preservação do Patrimônio Cultural", ministrada por Azenaide Lopes Pereira, Especialista em Patrimônio, Direitos Culturais e Cidadania, destacando exemplos de patrimônios culturais de Goiânia e de Aparecida de Goiânia.
- Apresentação da Folia de Reis do Grupo Cultural Associação Cultural Caminhos da Fé Capitão Orlando Brito, oportunizando à comunidade dessa instituição a aproximação e a vivência com os detentores de um dos bens culturais de nossa sociedade.
- Exposição cultural das pesquisas das alunas do Curso de Pedagogia sobre a história de Aparecida de Goiânia e sua expressão cultural (material e imaterial).

Foi uma ótima oportunidade para a promoção e a divulgação de ações que fortaleçam as tradições e a memória do povo goiano, em especial, o conhecimento do Patrimônio Cultural com ênfase nas características local e nacional.

4.3: EIXO 3 - Políticas Acadêmicas

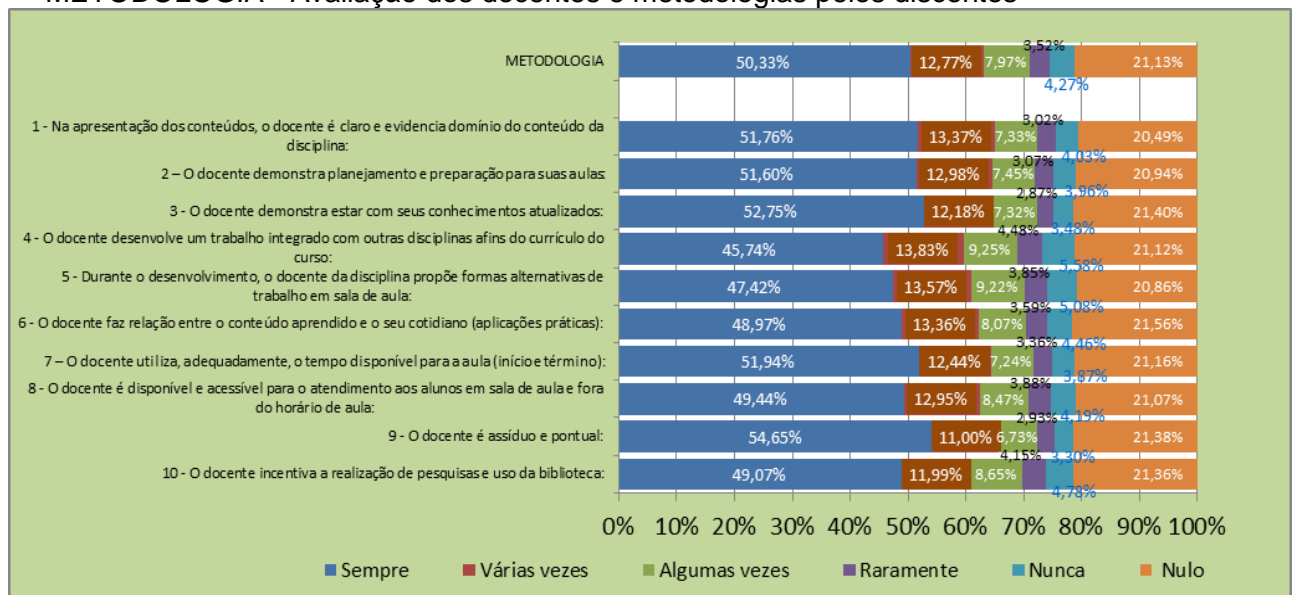
Dimensão 2: Políticas para o Ensino, a Pesquisa e a Extensão

DISCIPLINAS - Avaliação dos docentes e disciplinas pelos discentes



Fonte: Questionário de avaliação institucional 2018.

METODOLOGIA - Avaliação dos docentes e metodologias pelos discentes



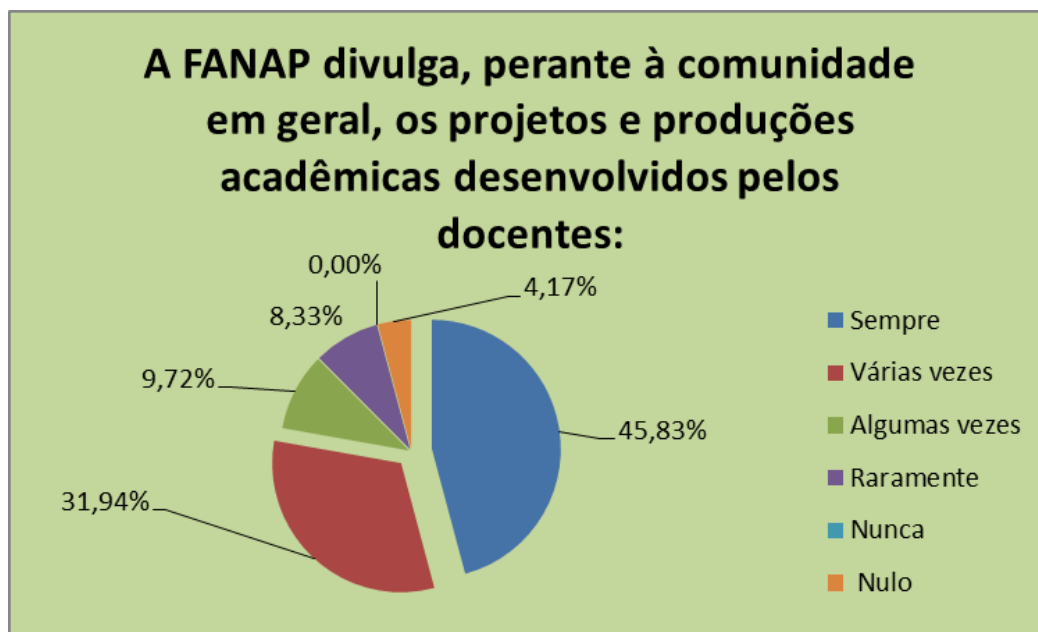
Fonte: Questionário de avaliação institucional 2018.

Na média geral o quesito “Disciplinas” atingiu índice de 63,54%, o que a classifica como satisfatórias. A mesma classificação foi atribuída ao quesito “Metodologia” com 63,10%.

Entende-se que a FANAP busca cumprir com o previsto em seu projeto pedagógico, conforme os níveis satisfatórios em todos os aspectos pesquisados. No entanto, ainda é preciso esforço para alcançar o nível altamente satisfatório e apontamos no item 5 as principais percepções e sugestões para de melhoria para esta dimensão.

Dimensão 4: Comunicação com a Sociedade

A FANAP divulga, perante à comunidade em geral, os projetos e produções acadêmicas desenvolvidos pelos docentes?

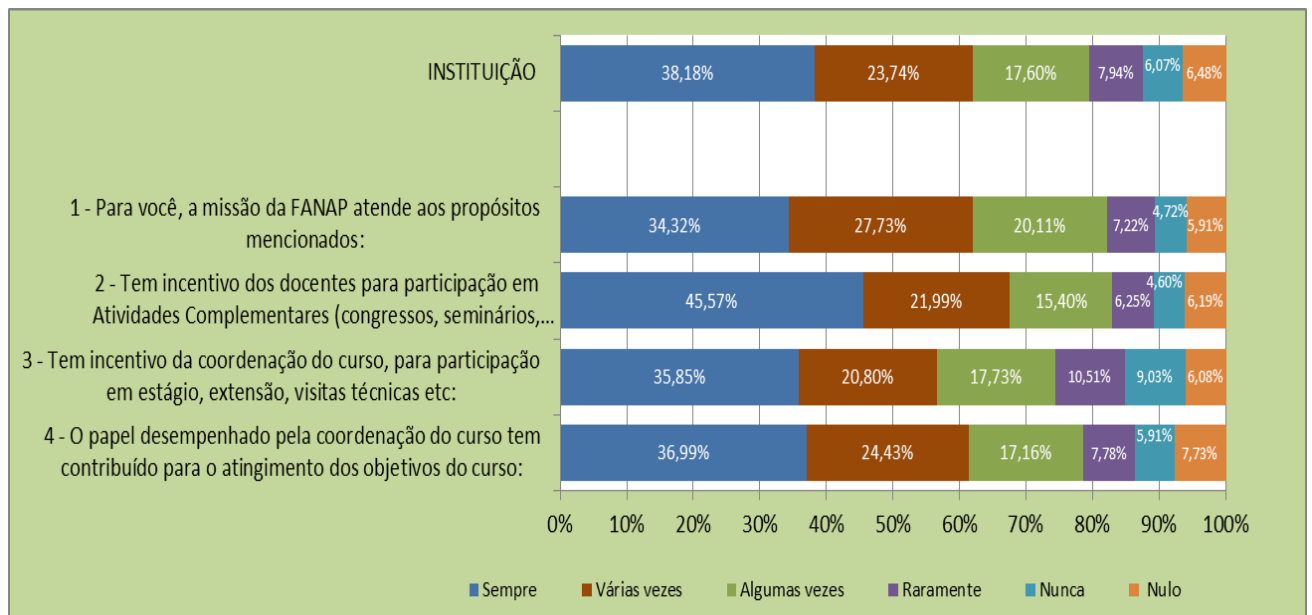


Fonte: Questionário de avaliação institucional 2018.

A FANAP utiliza como mecanismos de comunicação interna e com a comunidade, meios de comunicação como imprensa escrita e televisiva, e no meio acadêmico as revistas, folders, murais, seminários, oficinas, semanas científicas, dentre outros que o mercado e a força interna nos disponibilizam, sobretudo site e portal do aluno pela rapidez, facilidade e segurança, e percebido pelos docentes como altamente satisfatório (77,77%), apresentando uma evolução 6,49% em relação a 2017. O que indica o acerto do trabalho desenvolvido.

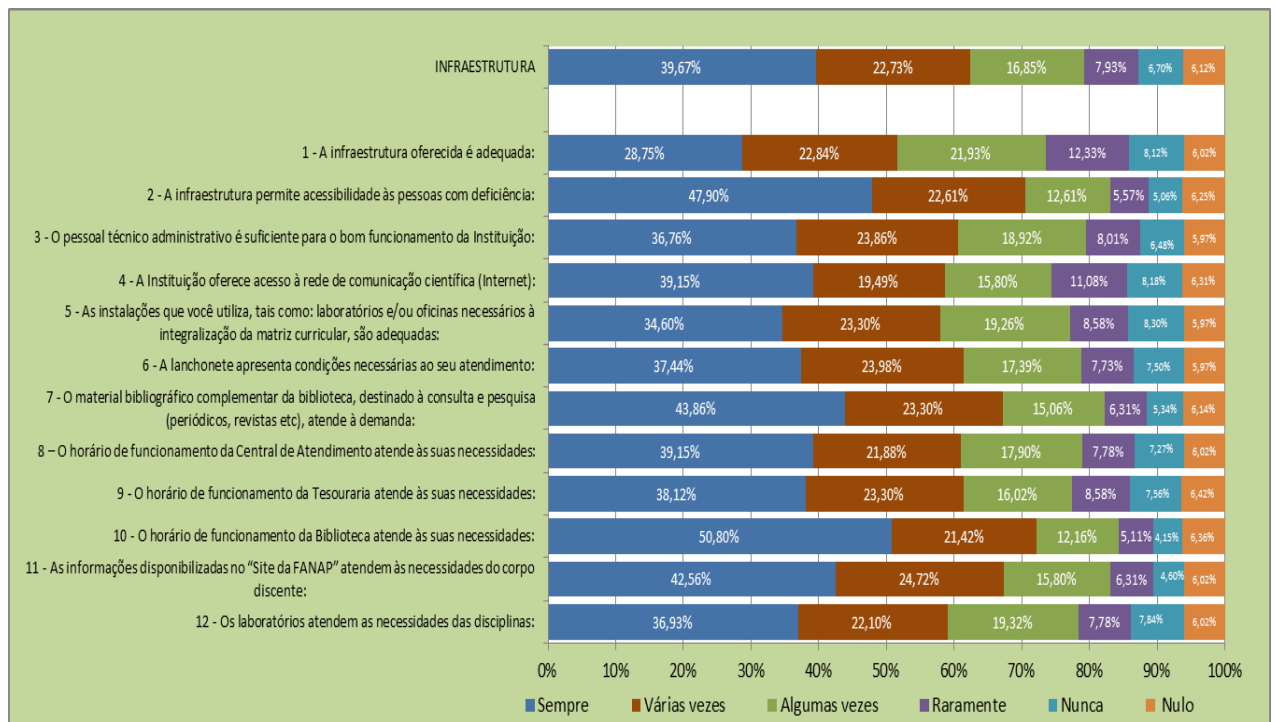
Dimensão 9: Política de Atendimento aos Discentes

Avaliação do envolvimento da instituição, realizada pelo discente:



Fonte: Questionário de avaliação institucional 2018

Avaliação da Infraestrutura destinada ao atendimento, realizada pelo discente:



Fonte: Questionário de avaliação institucional 2018.

A política de atendimento ao discente implementada, representada pelos quesitos “envolvimento da Instituição e pela Infraestrutura” destinadas ao atendimento ao discentes, embora apresentando índice

satisfatório de 61,82% e 62,40%, respectivamente, e mesmo estando na mesma faixa de 2017, sugere atenção especial, uma vez que a maioria das questões que representam os critérios acima, apresentaram quedas em sua avaliações.

5. Análise dos dados, informações e ações previstas

Autoavaliação Institucional constitui-se no momento em que se analisa as potencialidades e as fragilidades, a partir da percepção da comunidade acadêmica.

Após a análise dos dados e tendo em vista o alcance de melhorias dos resultados, a comissão levantou questões no que tange às potencialidades e às fragilidades.

As principais fragilidades que aparecem nos resultados dos questionários da Avaliação Institucional aplicados aos docentes, técnico administrativos e discentes da FANAP, são acompanhadas de sugestões de melhorias a serem implantadas.

Seguem as principais fragilidades, identificadas e as atividades (melhorias) propostas:

EIXO 1: Planejamento e Avaliação Institucional		
Dimensão 8: Planejamento e Avaliação		
Fragilidade	Responsável	Atividades (Melhorias)
<ul style="list-style-type: none"> • Docentes reticentes a aceitar resultados da avaliação como oportunidade para reflexão e melhoria. 	Direção Geral, CPA, Direção, Coordenação Acadêmica e Administrativa	<ul style="list-style-type: none"> • Propor capacitação docente, para conhecimento da CPA, sua importação na gestão da IES e no aprimoramento geral.
<ul style="list-style-type: none"> • Morosidade e complexidade do sistema de tratamento dos dados, sobretudo na obtenção de relatórios que demonstram os indicadores de desempenho do corpo docente. 	CPA, Direção Acadêmica, Coordenação Acadêmica e Administrativa	<ul style="list-style-type: none"> • Solicitado avaliação da mantenedora para atualização do sistema acadêmico, de maneira a melhorar a obtenção dos dados para composição dos indicadores.

EIXO 2: Desenvolvimento Institucional		
Dimensão 1: Missão e Plano de Desenvolvimento Institucional		
Fragilidade	Responsável	Atividades (Melhorias)
<ul style="list-style-type: none"> • Baixa percepção do sistema de Ouvidoria pelos discentes e sua importância como base sólida melhoria dos processos internos. 	Direção Acadêmica, Coordenação Acadêmica e Administrativa	<ul style="list-style-type: none"> • Promover a divulgação dos resultados, bem como da importância dos procedimentos da Ouvidoria, ressaltando os tipos de assunto pertinentes a este sistema.

<ul style="list-style-type: none"> Baixo envolvimento com as atividades dos outros cursos. 	Diretores Coordenadores de Curso e Professores	<ul style="list-style-type: none"> Ampliação dos eventos que promovam a interdisciplinaridade, e eventos com debates acerca da interação/integração.
<ul style="list-style-type: none"> Necessidade de aprimorar o processo de integração entre as disciplinas afins do curso. 	Direção Geral, CPA, Direção e Coordenação Acadêmica	<ul style="list-style-type: none"> Capacitação durante a Jornada Pedagógica, inclusão de oficinas, debates e apresentação das melhores práticas.
Dimensão 3: Responsabilidade Social da Instituição		
Fragilidade	Responsável	Atividades (Melhorias)
<ul style="list-style-type: none"> Melhorar o contato com os discentes dos outros cursos 	Diretores Coordenadores e Professores	<ul style="list-style-type: none"> Melhorar a divulgação dos eventos que promovem esse contato. IntegraFANAP, jornadas, Iniciação Científica. Divulgar os eventos regionais e nacionais de cada área.
<ul style="list-style-type: none"> Envolvimento ainda abaixo das expectativas da comunidade acadêmica e da comunidade externa. 	Direção Geral, CPA, Direção e Coordenação Acadêmica	<ul style="list-style-type: none"> Ampliar os eventos com utilização da mídia como meio de divulgação.

EIXO 3: Políticas Acadêmicas

Dimensão 2: Políticas para o Ensino, a Pesquisa e a Extensão

Fragilidade	Responsável	Atividades (Melhorias)
<ul style="list-style-type: none"> Portal Complexo, dificuldade de aprendizado, difícil comunicação com o Professor, Não há acompanhamento do aluno. 	Diretores, Coordenadores do EAD, Coordenadores de Curso e Professores.	<ul style="list-style-type: none"> Padronização das Disciplinas na plataforma. Vídeos de Boas-vindas e conteúdos dos professores. Contratação do Editor de Conteúdo. Horário semanal de atendimento online do professor.
<ul style="list-style-type: none"> Muitos problemas com as disciplinas em EAD. 	Coordenação EAD.	<ul style="list-style-type: none"> Ter um tutor presencial para atender aos alunos.
<ul style="list-style-type: none"> Dificuldade de aprender a metodologia do professor. 	Diretores e Coordenadores	<ul style="list-style-type: none"> Oficinas de Aprendizagem.
<ul style="list-style-type: none"> Utilizar livros indicados na bibliografia para estudo de conteúdos. 	Coordenadores e professores	<ul style="list-style-type: none"> Divulgação da biblioteca virtual – Minha Biblioteca
<ul style="list-style-type: none"> Dificuldades em assimilar 	Diretores, Coordenadores	<ul style="list-style-type: none"> Intensificar os processos de

conteúdos.	e professores.	monitoria. Monitorar a divulgação do NAPA para os discentes. Oficinas de Metodologias de Aprendizagem para os professores.
<ul style="list-style-type: none"> Dificuldade na assimilação do conteúdo ministrado, dispersão, ausência de interesse, desmotivação. 	Coordenação e professores.	<ul style="list-style-type: none"> Melhorar as estratégias de ensino, o professor deve estimular os alunos para participação ativa no processo de ensino e aprendizagem. Professor deve se ater ao conteúdo ministrado, trazendo exemplos relacionados ao tema da aula.(caso concreto)
<ul style="list-style-type: none"> Os professores indicam a leitura de livros e jornais? 	Professores	<ul style="list-style-type: none"> Melhorar a divulgação e utilização em sala de artigos e revistas atuais da área do curso

Dimensão 4: Comunicação com a Sociedade

Fragilidade	Responsável	Atividades (Melhorias)
Comunicação com a comunidade externa.	Direção	Melhorar meio de comunicação com a comunidade, através do site, panfletos, e outros meios de comunicação

Dimensão 9: Política de Atendimento aos Discentes

Fragilidade	Responsável	Atividades (Melhorias)
<ul style="list-style-type: none"> Horário da biblioteca. 	Direção	<ul style="list-style-type: none"> Funcionamento em horário integral para auxiliar aos alunos de todos os turnos.
<ul style="list-style-type: none"> Falta de mural específico para emprego / estágio. 	Direção	<ul style="list-style-type: none"> Criar mural, disponibilizando informações aos alunos.
<ul style="list-style-type: none"> Processos burocráticos 	Secretaria	<ul style="list-style-type: none"> Reduzir o tempo de espera para solução, respostas dos processos, diminuindo os prazos para retorno aos alunos.
<ul style="list-style-type: none"> Atendimento a alunos com deficiência de aprendizado. 	Direção	<ul style="list-style-type: none"> Muitos alunos desistem por dificuldade de aprendizado, aprimorar o atendimento no NAPA.
<ul style="list-style-type: none"> Aulas práticas. 	Coordenação do curso	<ul style="list-style-type: none"> Aumentar o número de aulas práticas
<ul style="list-style-type: none"> Visitas Técnicas. 	Coordenação do curso	<ul style="list-style-type: none"> Criar Plano de ação semestral de visitas.
<ul style="list-style-type: none"> Biblioteca. 	Direção	<ul style="list-style-type: none"> Fixar avisos de silêncio e os funcionários alertarem os alunos a

fazerem silêncio.

Finalmente, a análise dos dados aqui relatados não tem a pretensão de apresentar conclusões absolutas e definitivas. É importante reiterar que esse Relatório Parcial, Ciclo 2018/2020, se insere como um processo permanente de debates, desenvolvimento e fortalecimento institucional, e é com este propósito que rerepresentamos, neste relatório, com o objetivo de promover a atualização constante do nosso PDI, as sugestões e contribuições apresentadas no final do Ciclo 2015/2017, através do cruzamento com as informações construídas neste relatório.

PROPOSTAS		
METAS	AÇÕES	PREVISÃO
Implantar Projeto de Inovação Pedagógica e Desenvolvimento Técnico Científico.	<ul style="list-style-type: none"> • Implantar e desenvolver um sistema de ensino e aprendizagem, centrado no conhecimento aplicado de forma integrada, permitindo deste modo, desenvolver capacidades, habilidades, competências acadêmicas, científicas e profissionais dos alunos. • Inovar os métodos e técnicas pedagógicas, didáticas em sala de aula, projetos fora da sala de aula, em contexto real ou simulado, de modo que os alunos sejam cada vez mais os atores ativos do seu projeto educativo e formativo, reservando aos professores o papel de dinamizadores do conhecimento aplicado, em função de cada curso, de cada disciplina ou unidade científica. 	2018/2022
Consolidar a extensão como mecanismo de articulação da Faculdade com os segmentos da sociedade	<ul style="list-style-type: none"> • Incentivar a elaboração de projetos de extensão integrados envolvendo cursos de diferentes áreas do conhecimento. • Oferecer, anualmente, cursos de extensão nas diversas áreas do conhecimento. • Fortalecer a relação com a comunidade mediante a oferta de serviços por meio núcleo de prática jurídica. • Estabelecer, para cada ano, investimento em extensão em atendimento as demandas existentes. 	2018/2022
Incentivar a realização de eventos e à produção discente	<ul style="list-style-type: none"> • Apoiar a realização de eventos internos e externos nas áreas dos cursos ofertados. • Fomentar a participação discente em eventos (congressos, seminários, palestras, viagens de estudo e visitas técnicas) e a produção discente (científica, tecnológica, cultural, técnica e artística). 	Permanente
Manter corpo técnico-administrativo adequado ao desempenho das atividades de apoio técnico, administrativo e operacional da FANAP.	<ul style="list-style-type: none"> • Ampliar o número de funcionários para atender as necessidades de apoio técnico, administrativo e operacional da IES. • Adequar, sempre que necessário, o perfil do corpo técnico-administrativo aos padrões estabelecidos para cada área, por meio de estímulos à sua capacitação. 	2018/2022

PROPOSTAS		
METAS	AÇÕES	PREVISÃO
	<ul style="list-style-type: none"> Garantir o cumprimento do plano de cargos e salários. 	
Desenvolver programas de capacitação do corpo docente e do corpo técnico-administrativo.	<ul style="list-style-type: none"> Consolidar a política de capacitação do corpo docente e a política de capacitação do corpo técnico-administrativo. 	2018/2022
Promover condições de aprimoramento da formação acadêmica dos estudantes dos seus cursos.	<ul style="list-style-type: none"> Consolidar o projeto de monitoria mediante a sua oferta nos cursos da FANAP. 	2018
Promover ações institucionais no que se refere à diversidade, ao meio ambiente, à memória cultural, à produção artística e ao patrimônio cultural da região onde a IES está inserida.	<ul style="list-style-type: none"> Organizar seminários temáticos sobre a diversidade, o meio ambiente, a memória cultural, a produção artística e o patrimônio cultural da região. Incluir nos componentes curriculares dos cursos oferecidos conteúdos e atividades que abordem a diversidade, o meio ambiente, a memória cultural, a produção artística e o patrimônio cultural da região. 	Permanente
Assegurar recursos de tecnologias de informação e comunicação, necessários ao seu adequado funcionamento.	<ul style="list-style-type: none"> Disponibilizar os recursos de tecnologias de informação e comunicação para atender às necessidades dos processos de ensino e aprendizagem e dos professores, técnicos, estudantes e sociedade civil. 	Permanente
Promover e consolidar a autoavaliação institucional.	<ul style="list-style-type: none"> Promover a avaliação contínua e permanente das atividades desenvolvidas pela IES no âmbito do Projeto de autoavaliação Institucional. 	2018/2022
	<ul style="list-style-type: none"> Consolidar as atividades acadêmico-administrativas decorrentes da autoavaliação, associadas à avaliação externa, ressaltando a importância do trabalho da CPA e os outros processos avaliativos. Manter a articulação entre as ações originadas da avaliação interna e as de avaliação externa e a execução do PDI e a sua atualização ou reformulação. 	Permanente
Consolidar as políticas institucionais no âmbito acadêmico e administrativo da FANAP.	<ul style="list-style-type: none"> Utilizar as políticas institucionais contidas no PDI para adequação dos os projetos pedagógicos dos cursos. Desenvolver práticas de releitura das propostas pedagógicas dos cursos. Garantir que o planejamento estratégico estabelecido no PDI seja efetivamente utilizado nas ações institucionais. 	Permanente

COMISSÃO PRÓPRIA DE AVALIAÇÃO

CPA FANAP

Março de 2019

6. ANEXOS – INSTRUMENTOS DE AVALIAÇÃO (QUESTIONÁRIOS)

6.1: ANEXO I – AUTOAVALIAÇÃO E AVALIAÇÃO INSTITUCIONAL DISCENTE (1 A 30 DE NOVEMBRO DE 2018)

Prezado Discente, a Avaliação Institucional da FANAP tem sido desenvolvida desde o ano de 2005, a partir da implantação do Sistema Nacional de Avaliação da Educação Superior (SINAES), instituído pela Lei 10.861 de 14/4/2004. É utilizada pela direção como uma ferramenta de gestão e busca a garantia da qualidade acadêmica no processo educacional de ensino, iniciação científica e extensão, na gestão acadêmica e no cumprimento de sua pertinência e responsabilidade social. Por meio da Resolução 01/2004 de 03 de maio de 2004 foi criada a primeira CPA FANAP, que tem como objetivo elaborar e executar o projeto da Avaliação Institucional com as suas especificidades e o contexto da educação superior. Cabe, ainda, à CPA sistematizar os dados obtidos nos questionários das avaliações aplicadas a partir de 2005 aos discentes, docentes e funcionários técnico-administrativos da FANAP, preparar os relatórios que ficam disponibilizados na Secretaria-geral e finalmente prestar informações ao INEP. Ela visa em última instância revelar um panorama mais geral da Instituição de Ensino na qual você é discente, com o objetivo de iniciar um amplo processo de discussão e reflexão sobre as diversas facetas das atividades institucionais, permitindo o aprofundamento e compreensão do conhecimento, o contínuo aperfeiçoamento e melhoria na qualidade do ensino oferecido pela FANAP. Leia com muita atenção as perguntas. Seja leal e imparcial nas suas respostas, contribuindo deste modo para o aperfeiçoamento futuro do Curso. Marque somente uma das alternativas. No final do questionário há um espaço para sugestões e críticas. Responda: A – Sempre; B - Várias vezes; C - Algumas vezes; D - Raramente; E - Nunca.

	Conceito				
	(A)	(B)	(C)	(D)	(E)
AUTOAVALIAÇÃO – Quanto aos aspectos abaixo, você:					
1 - É pontual e frequente todas as aulas:	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>
2 - Desenvolve atividade (trabalho, estágio, curso) em área correlata a do seu Curso na FANAP:	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>
3 - Estudando o conteúdo das disciplinas, utiliza: Anotações de sala de aula:	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>
4 - Estudando o conteúdo das disciplinas, utiliza: Livros indicados na bibliografia:	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>
5 - Estudando o conteúdo das disciplinas, utiliza: Material didático fornecido pelo docente:	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>
6 - Estudando o conteúdo das disciplinas, utiliza: Artigos de revistas e/ou jornais:	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>
7 - Estudando o conteúdo das disciplinas, utiliza: Pesquisa na internet:	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>
8 - Estudando o conteúdo das disciplinas, utiliza: Orientação extraclasse com o docente:	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>
9 - Tem facilidade para assimilar os conteúdos ministrados:	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>
10 - Sugere melhorias para a Instituição, por meio da Coordenação, Secretaria ou Ouvidoria:	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>
11 - Conhece e ou participa de trabalho desenvolvido por discentes de outros cursos:	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>
12 - Realiza todas as atividades sugeridas e/ou propostas pelos professores:	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>

INFRAESTRUTURA – Avalie os seguintes aspectos:					
1 - A infraestrutura oferecida é adequada:	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>
2 - A infraestrutura permite acessibilidade às pessoas com deficiência:	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>
3 - O pessoal técnico administrativo é suficiente para o bom funcionamento da Instituição:	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>
4 - A Instituição oferece acesso à rede de comunicação científica (Internet):	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>
5 - As instalações que você utiliza, tais como: laboratórios e/ou oficinas necessários à integralização da matriz curricular, são adequadas:	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>
6 - A lanchonete apresenta condições necessárias ao seu atendimento:	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>
7 - O material bibliográfico complementar da biblioteca, destinado à consulta e pesquisa (periódicos, revistas etc), atende à demanda:	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>
8 – O horário de funcionamento da Central de Atendimento atende às suas necessidades:	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>
9 - O horário de funcionamento da Tesouraria atende às suas necessidades:	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>
10 - O horário de funcionamento da Biblioteca atende às suas necessidades:	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>
11 - As informações disponibilizadas no “Site da FANAP” atendem às necessidades do corpo discente:	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>
12 - Os laboratórios atendem as necessidades das disciplinas:	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>
INSTITUIÇÃO - Avalie os seguintes aspectos:					
1 - Para você, a missão da FANAP atende aos propósitos mencionados:	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>
2 - Tem incentivo dos docentes para participação em Atividades Complementares (congressos, seminários, palestras, visitas técnicas etc):	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>
3 - Tem incentivo da coordenação do curso, para participação em estágio, extensão, visitas técnicas etc:	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>
4 - O papel desempenhado pela coordenação do curso tem contribuído para o atingimento dos objetivos do curso:	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>

COMISSÃO PRÓPRIA DE AVALIAÇÃO - GESTÃO 2018

6.2: ANEXO II - AVALIAÇÃO DISCENTE - POR DISCIPLINA (01 A 30 DE NOVEMBRO DE 2018)

Prezado Discente, a Avaliação Institucional da FANAP tem sido desenvolvida desde o ano de 2005, a partir da implantação do Sistema Nacional de Avaliação da Educação Superior (SINAES), instituído pela Lei 10.861 de 14/4/2004. É utilizada pela direção como uma ferramenta de gestão e busca a garantia da qualidade acadêmica no processo educacional de ensino, iniciação científica e extensão, na gestão acadêmica e no cumprimento de sua pertinência e responsabilidade social. Por meio da Resolução 01/2004 de 03 de maio de 2004 foi criada a primeira CPA FANAP, que tem como objetivo elaborar e executar o projeto da Avaliação Institucional com as suas especificidades e o contexto da educação superior. Cabe, ainda, à CPA sistematizar os dados obtidos nos questionários das avaliações aplicadas a partir de 2005 aos discentes, docentes e funcionários técnico-administrativos da FANAP, preparar os relatórios que ficam disponibilizados na Secretaria-geral e finalmente prestar informações ao INEP. Ela visa em última instância revelar um panorama mais geral da Instituição de Ensino na qual você é discente, com o objetivo de iniciar um amplo processo de discussão e reflexão sobre as diversas facetas das atividades institucionais, permitindo o aprofundamento e compreensão do conhecimento, o contínuo aperfeiçoamento e melhoria na qualidade do ensino oferecido pela FANAP. Leia com muita atenção as perguntas. Seja leal e imparcial nas suas respostas, contribuindo deste modo para o aperfeiçoamento futuro do Curso. Marque somente uma das alternativas. No final do questionário há um espaço para

sugestões e críticas. Responda: A – Sempre; B - Várias vezes; C - Algumas vezes; D - Raramente; E - Nunca.

	Conceito				
	(A)	(B)	(C)	(D)	(E)
DISCIPLINAS CURSADAS NO SEMESTRE VIGENTE - avalie os seguintes aspectos:					
1 - O docente disponibilizou o plano de ensino no início do semestre:	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>
2 - O plano de ensino da disciplina foi cumprido (objetivo, programa, metodologia, critérios de avaliação, bibliografia):	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>
3 - A bibliografia facilitou a aprendizagem:	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>
4 - O docente utiliza adequadamente os recursos disponíveis (quadro, datashow, laboratórios etc):	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>
5 - A velocidade com que o conteúdo foi ministrado é adequada:	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>
6 - A quantidade de exemplos e exercícios práticos foi adequada para o domínio do assunto (para a aprendizagem):	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>
7 - As questões das provas foram coerentes com o conteúdo ministrado:	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>
8 - Os resultados das avaliações foram utilizados para melhorar a compreensão do conteúdo:	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>
9 - Os critérios utilizados nas avaliações foram esclarecidos (pontuação, número de questões etc):	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>
METODOLOGIA					
1 - Na apresentação dos conteúdos, o docente é claro e evidencia domínio do conteúdo da disciplina:	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>
2 - O docente demonstra planejamento e preparação para suas aulas:	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>
3 - O docente demonstra estar com seus conhecimentos atualizados:	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>
4 - O docente desenvolve um trabalho integrado com outras disciplinas afins do currículo do curso:	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>
5 - Durante o desenvolvimento, o docente da disciplina propõe formas alternativas de trabalho em sala de aula:	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>
6 - O docente faz relação entre o conteúdo aprendido e o seu cotidiano (aplicações práticas):	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>
7 - O docente utiliza, adequadamente, o tempo disponível para a aula (início e término):	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>
8 - O docente é disponível e acessível para o atendimento aos alunos em sala de aula e fora do horário de aula:	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>
9 - O docente é assíduo e pontual:	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>
10 - O docente incentiva a realização de pesquisas e uso da biblioteca:	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>
SUGESTÕES E CRÍTICAS					
Apresente suas sugestões e críticas visando melhorias:					

6.3: ANEXO III - AVALIAÇÃO DOCENTE - (01 A 20 DE NOVEMBRO DE 2018)

Prezado Docente, a Avaliação Institucional da FANAP tem sido desenvolvida desde o ano de 2005, a partir da implantação do Sistema Nacional de Avaliação da Educação Superior (SINAES), instituído pela

Lei 10.861 de 14/4/2004. É utilizada pela direção como uma ferramenta de gestão e busca a garantia da qualidade acadêmica no processo educacional de ensino, iniciação científica e extensão, na gestão acadêmica e no cumprimento de sua pertinência e responsabilidade social. Por meio da Resolução 01/2004 de 03 de maio de 2004 foi criada a primeira CPA FANAP, que tem como objetivo elaborar e executar o projeto da Avaliação Institucional com as suas especificidades e o contexto da educação superior. Cabe, ainda, à CPA sistematizar os dados obtidos nos questionários das avaliações aplicadas a partir de 2005 aos discentes, docentes e funcionários técnico-administrativos da FANAP, preparar os relatórios que ficam disponibilizados na Secretaria-geral e finalmente prestar informações ao INEP. Ela visa em última instância revelar um panorama mais geral da Instituição de Ensino na qual você é docente, com o objetivo de iniciar um amplo processo de discussão e reflexão sobre as diversas facetas das atividades institucionais, permitindo o aprofundamento e compreensão do conhecimento, o contínuo aperfeiçoamento e melhoria na qualidade do ensino oferecido pela FANAP. Leia com muita atenção as perguntas. Seja leal e imparcial nas suas respostas, contribuindo deste modo para o aperfeiçoamento futuro do Curso. Marque somente uma das alternativas. No final do questionário há um espaço para sugestões e críticas. Responda: A – Sempre; B - Várias vezes; C - Algumas vezes; D - Raramente; E - Nunca.

O CURSO - avalie os seguintes aspectos:					
1 - Os objetivos do curso estão sendo alcançados:	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>
2 - A organização do curso favorece o seu desenvolvimento:	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>
3 - O papel desempenhado pela coordenação do curso tem contribuído para o atingimento dos objetivos do curso:	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>
INSTITUIÇÃO - avalie os seguintes aspectos:					
1 - Para você, a missão da FANAP atende aos propósitos mencionados:	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>
2 - A FANAP divulga, perante à comunidade em geral, os projetos e produções acadêmicas desenvolvidos pelos docentes:	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>
3 - O relacionamento entre os docentes tem favorecido o atingimento dos objetivos do curso:	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>
4 - O relacionamento dos docentes com a Coordenação tem contribuído para o sucesso do curso:	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>
5 - O desenvolvimento das atribuições da Coordenação do Curso tem facilitado o trabalho docente:	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>
6 - O desenvolvimento das atribuições da Diretoria Acadêmica tem facilitado o trabalho docente:	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>
7 - O desenvolvimento das atribuições da Coordenação Acadêmica tem facilitado o trabalho docente:	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>
8 - O desenvolvimento das atribuições da Coordenação Administrativa tem facilitado o trabalho docente:	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>
9 - O desenvolvimento das atribuições da Secretaria Acadêmica tem facilitado o trabalho docente:	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>
INFRAESTRUTURA - avalie os seguintes aspectos:					
1 - Os recursos de infraestrutura da biblioteca colocados à disposição pela Instituição, para desenvolvimento da disciplina são adequados:	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>
2 - Você utiliza os recursos da Biblioteca:	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>
3 - O pessoal de apoio é qualificado para desenvolver suas atividades:	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>
4 - As instalações sanitárias são adequadas à sua utilização:	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>
5- A lanchonete apresenta condições necessárias ao seu atendimento:	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>
PRÁTICA PEDAGÓGICA - avalie os seguintes aspectos:					
1 - Você é pontual e assíduo:	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>
2 - Você cumpre com os horários de aula (início e término):	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>

3 – Você cumpre os prazos estabelecidos pelo calendário docente:	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>
4 – Você utiliza a sala disponível para atendimento ao discente:	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>
5 - O plano de ensino (objetivos, programa, metodologia e avaliação) da disciplina foi discutido com os alunos:	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>
6 - A apresentação do planejamento da disciplina, aos alunos, no início do semestre favoreceu o desempenho das turmas:	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>
7 - Há integração da sua disciplina com outras disciplinas afins do currículo do Curso:	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>
METODOLOGIA - avalie os seguintes aspectos:					
1 - Ao expor os conteúdos da disciplina, você propõe outras formas de trabalho, além das aulas expositivas, tais como: leituras, pesquisas, tarefas individuais e/ou coletivas, etc, viabilizando a produção do conhecimento:	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>
2 - Oportuniza a interação entre as atividades práticas e as teóricas:	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>
3 - Preocupa-se em relacionar os conteúdos trabalhados em aula, com o contexto social:	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>
4 - Estimula o desenvolvimento do pensamento crítico/reflexivo do discente:	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>
APRENDIZAGEM - avalie os seguintes aspectos:					
1 - Utiliza-se de outras formas diversificadas para avaliar o rendimento dos discentes:	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>
2 - Na sua opinião, as notas/conceitos obtidos, na disciplina, refletiram uma real aprendizagem dos discentes:	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>
3 - Informa aos discentes, quanto à sistemática de avaliação a ser adotada na disciplina:	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>
4 - Comenta com os discentes, os resultados das provas e/ou trabalhos realizados:	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>
5 - Os resultados das avaliações realizadas na disciplina, são considerados como subsídios para o seu aperfeiçoamento:	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>
RELACIONAMENTO DOCENTE/DISCENTE - avalie os seguintes aspectos:					
1 - Estimula o discente a participar da aula:	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>
2 - Disponibiliza tempo para atendimento aos discentes em aula e fora do horário de aula:	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>
3 - Incentiva o discente a procurar a Biblioteca:	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>
DISCENTE - avalie os seguintes aspectos:					
1 - Os discentes são pontuais e atentos às aulas:	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>
2 - Os discentes participam, efetivamente, das aulas com perguntas e comentários:	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>
3 - Os discentes demonstram possuir os conhecimentos básicos necessários, para o acompanhamento da disciplina:	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>
SUGESTÕES E CRÍTICAS:					
Apresente suas sugestões e críticas para melhorias:					

COMISSÃO PRÓPRIA DE AVALIAÇÃO - 2018

6.4: ANEXO IV - AVALIAÇÃO TÉCNICO ADMINISTRATIVO (21 A 30 DE NOVEMBRO DE 2018)

Prezado Colaborador, a Avaliação Institucional da FANAP tem sido desenvolvida desde o ano de 2005, a partir da implantação do Sistema Nacional de Avaliação da Educação Superior (SINAES), instituído pela Lei 10.861 de 14/4/2004. É utilizada pela direção como uma ferramenta de gestão e busca a garantia da qualidade acadêmica no processo educacional de ensino, iniciação científica e extensão, na gestão acadêmica e no cumprimento de sua pertinência e responsabilidade social. Por meio da Resolução 01/2004 de 03 de maio de 2004 foi criada a primeira CPA FANAP, que tem como objetivo elaborar e executar o projeto da Avaliação Institucional com as suas especificidades e o contexto da educação superior. Cabe, ainda, à CPA sistematizar os dados obtidos nos questionários das avaliações aplicadas a partir de 2005 aos discentes, docentes e funcionários técnico-administrativos da FANAP, preparar os relatórios que ficam disponibilizados na Secretaria-geral e finalmente prestar informações ao INEP. Ela visa, em última instância, revelar um panorama mais geral da Instituição de Ensino na qual você trabalha, com o objetivo de iniciar um amplo processo de discussão e reflexão sobre as diversas facetas das atividades institucionais, permitindo o aprofundamento e compreensão do conhecimento, o contínuo aperfeiçoamento e melhoria na qualidade do ensino oferecido pela FANAP. Leia com muita atenção as perguntas. Seja leal e imparcial nas suas respostas, contribuindo deste modo para o aperfeiçoamento futuro da FANAP. Marque somente uma das alternativas, conforme a nota que você entender adequada para cada questão. No final do questionário há um espaço para sugestões e críticas. Responda: A – Ótimo - nota 9-10; B - Bom - nota 7-8; C - Regular - nota 5-6; D - Fraco - nota 3-4; E - Insuficiente - nota 1-2.

	Conceito				
	(A)	(B)	(C)	(D)	(E)
TÉCNICOS ADMINISTRATIVOS					
1 - Para você a missão da FANAP é:	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>
2 - Como avalia o Regimento Geral da FANAP:	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>
3 - Para você, qual é a importância do seu trabalho para o alcance dos objetivos da instituição:	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>
4 - Como avalia o relacionamento entre os colegas do seu setor de trabalho:	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>
5 - Qual o seu grau de satisfação frente às atividades que desenvolve:	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>
6 - Qual é grau de cooperação do seu setor com as demais áreas da Instituição:	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>
7 - Como você avalia o seu conhecimento em relação aos manuais: docente e discente:	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>
8 - Qual é a avaliação da infraestrutura que você utiliza para desenvolver o seu trabalho:	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>
9 – Como avalia a utilização da biblioteca e do laboratório de informática por você:	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>
10 - Como você avalia os materiais e equipamentos disponíveis para o desenvolvimento do seu trabalho:	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>
SUGESTÕES E CRÍTICAS:					
Dê sugestões para a melhoria do funcionamento do seu departamento. A sua opinião é extremamente importante, pois estes instrumentos poderão ser reformulados para futuras avaliações.					